

## HISTOREP: A IMPORTÂNCIA DO GRUPO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO

<sup>1</sup>PAULA FURTADO GAZALLE; <sup>2</sup>ANELISE HAMMES PIMENTEL; <sup>3</sup>CHARLES FERREIRA MARTINS; <sup>4</sup>SANDRA FIALA RECHSTEINER

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária, Historep - Universidade Federal de Pelotas –  
pgazalle@gmail.com

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia. - Historep - Universidade Federal de Pelotas - anehammespimentel@gmail.com

<sup>3</sup> Professor do Departamento de Clínicas Veterinárias, Faculdade de Veterinária – Historep - Universidade Federal de Pelotas - martinscf68@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Professora do Departamento de Morfologia, Instituto de Biologia - Historep - Universidade Federal de Pelotas –sandrafiala@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

O HISTOREP é um grupo de pesquisa, extensão e ensino criado em 2007 com o intuito de difundir o conhecimento nas áreas de histologia e reprodução de equinos. Além disso, busca capacitar alunos da graduação e pós-graduação para atuarem no mercado de trabalho.

Histologia é o estudo das células e dos tecidos do corpo e de como essas estruturas se organizam para constituir os órgãos. Em razão das pequenas dimensões das células, seu estudo é realizado com auxílio de microscópios (JUNQUEIRA E CARNEIRO, 2017).

O Mercado de equinos no Brasil teve um crescimento de 12% nos últimos 10 anos, passando de R\$7,5 bilhões de faturamento bruto anual, em 2006 para em 2015 atingir R\$16 bilhões de reais. Também é responsável pela geração de 600.000 empregos diretos e 3.000.000 empregos indiretos (Canal rural 2016), dado que ressalta a importância de aprofundarmos os estudos nessa espécie.

O Brasil se apresenta hoje com um número expressivo de cursos de graduação em Medicina Veterinária (aproximadamente 250) distribuídos em diversas regiões, gerando grande competitividade e, por isso, exigindo cuidados constantes com o processo de formação profissional. Nesse sentido é fundamental que as Instituições de ensino e os docentes estejam totalmente comprometidos com a qualidade do ensino e com a excelência da formação (CRMV-RJ, 2009; CFMV 2017).

### 2. METODOLOGIA

O grupo se reúne semanalmente, na faculdade de Medicina Veterinária, campus Capão do Leão (FAVET, sala 12) das 12:30 as 13:45h.

O grupo é composto por graduandos dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia e pelos professores: professora coordenadora Sandra Fiala Rechsteiner do Departamento de Morfologia do Instituto de Biologia e com os professores colaboradores Anelise Maria Hammes Pimentel professora no Departamento de Zootecnia da Faculdade de Agronomia e Charles Ferreira Martins professor no Departamento de Clínicas Veterinárias da Faculdade de Veterinária, além de alunos de Mestrado e Doutorado

Durante as reuniões são realizadas apresentações de artigos pelos alunos de graduação e pós-graduação participantes e após as apresentações há a



discussão sobre os temas abordados. O Historep utiliza para suas reuniões material áudio visual, como data show bem como mecanismos de vídeo conferencia com palestrantes de outros estados. Ainda nas reuniões, também são realizadas palestras com mestrandos e doutorandos que fazem parte do grupo, os quais apresentam aos estudantes de graduação, as experiências obtidas após a conclusão do curso e também assuntos relevantes relacionados a reprodução de equinos.

Fora isso, são desenvolvidas atividades de rotina laboratorial em histologia no Departamento de Morfologia do Instituto de Biologia, com alunos das disciplinas atendidas e estagiários e rotinas relacionadas com reprodução de equinos com saídas de campo para acompanhar manejo reprodutivo e cursos de curta duração que envolvem não só alunos de graduação, mas sim a comunidade das ciências agrárias e criadores em geral.

O grupo possui um site onde estão disponibilizados conteúdos referentes as disciplinas oferecidas pelo Departamento de Morfologia na forma de jogos, resumos, vídeos e fotos.

O grupo ainda conta com a participação de professores de outras instituições, do estado e de outros países, como Uruguai e Estados Unidos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grupo tem por objetivo promover a formação técnica de estudantes de graduação e pós-graduação através do desenvolvimento de atividades de ensino, tais como treinamentos em histologia e reprodução de equinos, debates de casos clínicos e apresentação de artigos, atividades de extensão, como cursos de curta duração sobre os temas abordados pelo grupo e atividades de pesquisa em reprodução de equinos. Atua também criando material didático, tais como jogos em histologia para auxiliar no aprendizado da disciplina de histologia, que estão disponíveis na página do grupo (<http://wp.ufpel.edu.br/historep/>).

As atividades desenvolvidas pelo grupo Historep tem como principal objetivo preparar o aluno de graduação para o mercado de trabalho, que está cada vez mais concorrido e exigindo do recém formado habilidades superiores às da média. O grupo conta ao todo com 34 membros, dos quais 6 são professores, 5 doutorandos, 4 mestrandos e os demais membros graduandos.

Devido a presença de professores de áreas diferentes, e dos diversos projetos de mestrado e doutorado os debates são muito enriquecedores, uma vez que, também é consenso que devemos buscar o diálogo com outras áreas do conhecimento e alcançar a tão propalada interdisciplinaridade, mas difícil de ser atingida a partir de formações tão compartimentadas nos cursos de graduação e de pós-graduação (MARAFON 2008).

Através das atividades complementares, o aluno é estimulado a desenvolver sua habilidade de raciocínio e senso crítico, indispensáveis no desenvolvimento do profissional. É fundamental para o avanço científico a predisposição do pesquisador apresentar criatividade e nesse contexto os grupos de pesquisa, ensino e extensão contribuem para que os futuros profissionais desenvolvam a habilidade da criatividade, permitindo a reflexão e o questionamento de paradigmas. Os grupos podem contribuir para que outros olhares sejam efetuados e que novas ideias possam surgir (YÁZIGI, 2005).

### 4. CONCLUSÃO



É notória a importância do Historep na formação de um profissional de visão perante ao mercado de trabalho.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO. J. **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2017. 13v. p568.

CANAL RURAL. **Cavalos movimentam R\$ 16 bilhões por ano**. Blog do Canal Rural, Pelotas, 22 mar. 2016. Acessado em 04 out. 2016. Online. Disponível em: <http://blogs.canalrural.com.br/danieldias/2016/03/22/o-agronegocio-equino-ja-movimenta-r15-bi-por-ano-saiba-como-funciona-este-segmento-e-como-voce-pode-lucrar-com-cavalos/>

CRM-RJ. **A Profissão do Futuro e o Futuro da Profissão**. Jornal CRMV-RJ, Rio de Janeiro, abril de 2009. Acessado em 29 set. 2017. Disponível em: <http://www.crmvrj.org.br/wp-content/uploads/2013/05/jornalabr2009.pdf>

YÁZIGI, E. **Deixe sua estrela brilhar**. Criatividade nas ciências humanas e no planejamento. São Paulo: CNPq/Plêiade, 2005.

### Artigo

MARAFON, J.G. **A importância dos grupos de pesquisa na formação dos profissionais de geografia agrária: a experiência do NEGEF1**. Campo-Território: revista de geografia agrária, Pelotas, 05 fev 2008. Acessado em 03 out 2017. Online. Disponível em:

<http://www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/viewFile/11832/6923>